

QUIÇAMA: UM TOPÓNIMO COM VÁRIAS GRAFIAS
ANÁLISE E REFLEXÃO

Bruno Jyferson Simão André

**Dissertação de Mestrado em Terminologia e Gestão de Informação de
Especialidade**

Orientadora: Professora Doutora Maria Teresa Rijo da Fonseca Lino

Abril, 2015

Dissertação apresentada à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, da Universidade Nova de Lisboa, para obtenção do grau de Mestre em Terminologia e Gestão da Informação de Especialidade, realizada sob a orientação científica da Professora Doutora Maria Teresa Rijo da Fonseca Lino

Abril, 2015

DECLARAÇÕES

Declaro que esta Dissertação é o resultado da minha investigação pessoal e independente. O seu conteúdo é original e todas as fontes consultadas estão devidamente mencionadas no texto, nas notas de rodapé e na bibliografia.

O candidato,

Lisboa, dede

Declaro que esta Dissertação se encontra em condições de ser apreciada pelo júri a designar.

A orientadora,

Lisboa, 17 de Março de 2015

Dedico este trabalho à minha querida mãe, Joana
João Simão, em sua memória.

AGRADECIMENTO

Inicialmente agradeço a DEUS pela oportunidade bendita e por ter iluminado o meu caminho até ao mestrado. Assim, manifesto a minha incomensurável gratidão a minha família pelo amparo sempre cedido em momentos importantes e delicados da pesquisa, além do apoio moral prestado de forma incessante, o que significou e significa muito para mim. Friso de modo peremptório que, sem eles, este trabalho não teria sido concluído. Também presto agradecimento veemente a minha orientadora Professora Doutora Maria Teresa Rijo Lino da Fonseca. Foi a pessoa que no primeiro momento mostrou interesse na realização e conclusão desta tese.

Agradeço igualmente as Professoras Doutoradas Rute Costa e Raquel Silva pela compreensão e paciência na transmissão de conhecimentos. Agradeço também a Doutora Paula Henriques e ao Doutor Caetano Correia, sem a cuja contribuição e apoio não teria sido possível a realização deste trabalho. Este agradecimento é extensivo aos colegas de turma pela partilha constante e incessante de conhecimento.

Finalmente, cabe-nos o dever e a responsabilidade de expressar, os mais reconhecidos agradecimentos a várias entidades angolanas pela bolsa de estudo que nos foi disponibilizada pelo Ministério de Administração e Território e pelo Instituto Nacional de Gestão e Bolsa de Estudo. Sem esta ajuda material e financeira teríamos encontrado maiores dificuldades no desafio que tínhamos pela frente.

Muito Obrigado !!!

QUIÇAMA: UM TOPÓNIMO COM VÁRIAS GRAFIAS

ANÁLISE E REFLEXÃO

RESUMO

Este trabalho é motivado por se verificar uma certa confusão sobre a grafia do topónimo em estudo.

As diversas grafias do topónimo em estudo utilizadas em manuais escolares, em obras científicas e literárias, em placas toponímicas e em documentos oficiais da Administração Pública, constituem não só confusões toponímicas como também confusões topográficas. Entretanto, apresentamos este trabalho com a finalidade de propor uma medida de uniformização e normalização das diversas grafias utilizadas na administração pública (programa televisivo e radiofónico, jornais, conteúdo escolar, instituições públicas, etc) para se referenciar a região em estudo. Contudo, esta uniformização e normalização visa contribuir para a gestão de informação de qualidade na administração pública da região.

O estudo toponímico em questão foi analisado em duas dimensões, histórica e linguística. Na dimensão histórica analisamos os aspectos históricos da região.

Na dimensão linguística, analisamos a questão da estrutura morfológica do topónimo em estudo, a sua motivação semântica e a sua classificação toponímica de acordo Dick. Consideramos fundamentais para a análise do topónimo em estudo.

Palavra – Chaves: Quiçama, grafia toponímica, Kimbundu, Língua Portuguesa uniformização e normalização.

QUIÇAMA: A TOPONYM WITH VARIOUS SPELLINGS

ANALYSIS AND REFLECTION

ABSTRACT

This paper has been motivated by the spelling discrepancies apparent when spelling the toponym under analysis.

The various spellings of the toponym being studied have been found in school textbooks, scientific and literary works, road signs and official documents, and cause not only toponymic but also topographic confusion. We present this paper with a view to suggesting a uniform spelling of the various forms used in numerous publicly-available sources (radio and television programmes, newspapers, academic material, public sector organisations, etc.) in order to provide a reference for the region being studied. Furthermore, such uniformisation aims to contribute to quality information management in the region's public sector.

The toponymic study was analysed in two ways: historically and linguistically. The historical analysis analysed the historical aspects of the region. The linguistic dimension analysed the morphological structure of the toponym being studied, its semantic motivation and its toponymic classification according to Dick, which was considered fundamental to analyse the toponym being studied.

Keywords: Quiçama, toponymic spelling, Kimbundu, Portuguese language, uniformisation and standardisation.

ÍNDICE DE ABREVIATURAS

ACL	Academia das Ciências de Lisboa
ILN	Instituto de Línguas Nacionais
n/c	Não classificado
n/e	Não encontrado
Op. cit	Obra Citada
Pref.	Prefixo
Séc/s.	Século/s
s/d	Sem data
< Kisama >	Tipo de representação Gráfica
/ Kisama /	Tipo de representação Fonológica
[Kisama]	Tipo de representação Fonética

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Alfabeto da Língua Kimbundu.....	25
Quadro 2: Classes de Prefixos da Língua Kimbundu	27
Quadro 3: Censo Populacional de 2014	43

LISTA DE TABELA

Tabela 1: Sistema Vocálico.....	27
Tabela 2: Estrutura morfológica do topónimo em estudo.....	38
Tabela 3: Classes dos Objectos, pessoas e animais.....	39

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	1
CAPÍTULO I - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DA TOPONÍMIA.....	5
1.1. Lexicologia: Breves considerações sobre a disciplina.....	5
1.1.1. A Onomástica	8
1.1.1.1. O estudo da Toponímia.....	12
CAPÍTULO II - CARACTERIZAÇÃO SOCIOLINGUÍSTICA DA QUIÇAMA.....	19
2.1 Aspectos históricos da região.....	19
2.2 Situação linguística.....	21
2.2.1 Kimbundu como língua vernácula da região.....	21
2.2.1.1. Características específicas do alfabeto Kimbundu e da sua ortografia.....	22
2.2.2 A Língua Portuguesa na região.....	27
2.2.3. Línguas em contactos.....	29
2.2.3.1. Processo de aportuguesamento dos topónimos da região.....	31
2.3. Tentativas de reconstrução toponímica da região.....	33
2.4. Estrutura morfológica do topónimo em estudo.....	36
2.5. A questão da motivação semântica do topónimo em estudo.....	38
CAPÍTULO III - METODOLOGIA DE TRABALHO: PROPOSTA PARA UMA UNIFORMIZAÇÃO E NORMALIZAÇÃO GRÁFICA DO TOPÓNIMO EM ESTUDO.....	40
3.1 Apresentação e discussão dos dados da região.....	40
3.2 Fichas Lexicográficas.....	43
3.3 Proposta para uma uniformização e normalização.....	49
3.4 Tipologia de documentos.....	50
3.5 A escolha dos informantes.....	50
3.6 As transcrições.....	51
3.7 Suporte fotográfico.....	52
3.8 Análise e reflexão.....	54

CONCLUSÃO	58
BIBLIOGRAFIA	61
ANEXOS	66